



ESTES PAPÉIS NADA AVULSOS

Machado de Assis apresenta uma advertência em seu livro **Papeis Avulsos**, convidado seu leitor para refletir que, a despeito do título disperso, os contos ali presentes partilham certa unidade.

Cabe-nos ecoar essa advertência machadiana aos textos que apresentamos na Verbo de Minas 1 de 2015. Isso porque, como o leitor poderá perceber, tal como nos contos de Machado, os artigos apresentam-se avulsos como se lhes propõe alguns periódicos acadêmicos. Mas no decorrer da leitura é possível vislumbrar que são pessoas de uma só família, tecendo e costurando discussões cujo diálogo se faz urgente sobretudo para aqueles que buscam pesquisar e pensar a literatura.

Se nosso leitor seguir a ordem aqui proposta, verá na cabeceira da mesa o artigo de Patrícia Pirola e Marilda Queluz. As autoras apresentam uma análise detalhada do casal protagonista do conto machadiano **O Alienista**, a partir da perspectiva do gênero e de sua representação tanto no conto realista, quanto em quatro adaptações em quadrinhos publicadas na atualidade. A partir da relação de Dona Evarista e Dr. Bacamarte, as pesquisadoras discutem de que modo a definição dos papéis de homens e mulheres pode ser delineada.

De **A mulher sob a sombra da ciência**, de Patrícia e Marilda, o leitor poderá encontrar ainda Machado de Assis em **Ao vencedor as batatas**, de Lídia Nazaré. Esse artigo pretende discutir a capacidade do autor em libertar seu leitor da alienação, na obra **Quincas Borba**, para tanto, questões sobre metalinguagem, ironia e verossimilhança serão abordadas.

E como se fizesse uma ponte entre os dois primeiros artigos da revista, o terceiro que aqui apresentamos: **História em Quadrinhos: um novo lugar na educação**, de Moema Rodrigues Brandão Mendes e Emânia Aparecida Rodrigues Gonçalves, propõe uma reflexão a respeito da

importância da utilização das histórias em quadrinhos no processo de ensino-aprendizagem de alunos entre 10 a 17 anos.

Rosângela Veiga Júlio Ferreira e Andreia Cristina Teixeira Tocantins também discutem a formação do leitor, partindo do olhar da escritora Cecília Meireles em suas crônicas publicadas na década de 1930. **A literatura infantil no discurso educacional da década de 1930: Cecília Meireles e a criança leitora** aborda a concepção de literatura infantil defendida pela escritora brasileira quando criticava o movimento editorial da sua época.

Saindo dos textos que analisam Machado de Assis ou dialogam com quadrinhos ou literatura infantil, encontramos sentados à mesa outros textos que, ainda que distantes dessa primeira temática, pretendem juntos pensar literatura e estudos culturais. É o que faz Juliana Gervason em **Literatura, Religião e Clarice Lispector** apresentando uma análise das publicações críticas a respeito da religiosidade na obra da autora, ratificando a necessidade ainda latente de estudos que abarquem essa perspectiva no corpus clariceano.

De Clarice a Nassar, em **Mapeando os caminhos do trágico: a dualidade trágica em Um copo de cólera, e Raduan Nassar**, Fernanda Lemos de Lima e Felício Laurindo Dias a partir de uma releitura sobre a poética clássica, pretendem discutir a dualidade dionísica e apolínea presente na obra em análise, até a constituição da ideia do trágico como desajuste do ser-no-mundo.

Finalizando este número de papéis avulsos, nada avulsos entre si, o artigo **Uma narrativa antilhana e a cura pelas plantas: bruxaria ou prática cultural**, de Josilene Pinheiro-Mariz e Saulo Rios Mariz, debruça-se no texto literário enquanto registro cultural. Partindo de **Pluie et vent sur Télumée Miracle**, da escritora Simone Schwarz-Bart, os pesquisadores discutem ficção e realidade no texto literário buscando embasamento para suas discussões também no campo das Ciências da Saúde, ressaltando o valor tanto literário quanto cultural do romance em análise.

Eis, portanto, o que a Revista Verbo de Minas, do Programa de Mestrado em Letras do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF), mantido pela Sociedade Mineira de Cultura (SMC) traz a público neste

primeiro número de 2015. Prezando, sempre, pelo compromisso e a tradição de apresentar textos de qualidade e pesquisas relevantes, com o intuito de oferecer a seus leitores a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em várias direções da Pesquisa em Literatura.



Profa. Dra. Juliana Gervason Defilippo
Prof. Dr. Altamir Celio de Andrade

Editores